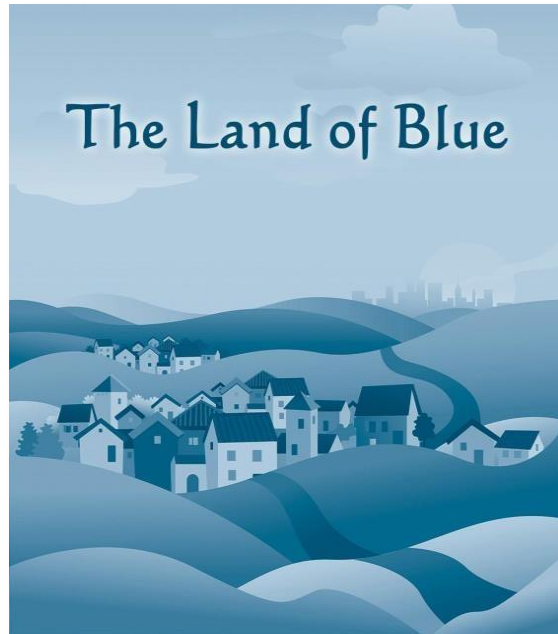


The Land of Blue



CRIMSON CIRCLE

INSPIRE CONSCIÊNCIA



Do livro

Memórias de um Mestre

por

Adamus Saint-Germain

Canalizado por Geoffrey Hoppe

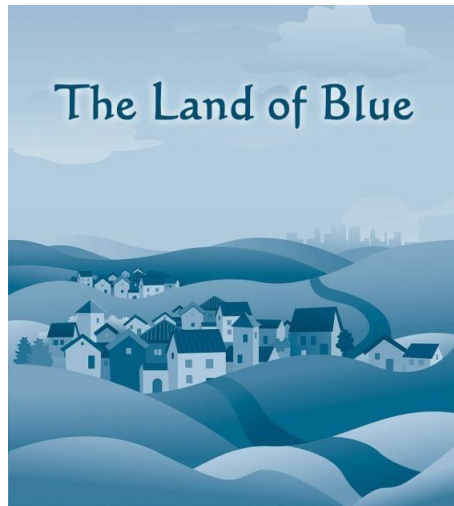
Assistido por Linda Hoppe

Tradução: Silvia Tognato Magini

Por favor, distribua livremente este texto, na sua totalidade, de uma forma não comercial e gratuita, incluindo estas notas. Todos os outros usos devem ser aprovados por escrito por Geoffrey Hoppe, Golden, Colorado.

Veja a pagina de contatos: www.crimsoncircle.com

© Copyright 2019 Crimson Circle IP, Inc.



Quase todas as noites o Mestre passeava pela natureza, geralmente sozinho. Ele amava a quietude. Ele amava o espaço seguro que uma caminhada lhe proporcionava, pois era um espaço em que ele podia se abrir para a natureza e à todas as energias interdimensionais.

Ele amava fazer isso também como um tempo de reequilíbrio, porque mesmo sendo Mestre as energias do planeta e de outras pessoas e, às vezes, até do próprio passado o afetavam, desequilibrando-o e trazendo-o de volta à limitação. Durante essas caminhadas solitárias à noite, quando ele podia sentir o chão sob seus pés e o ar sobre sua pele, ele se permitia se reequilibrar.

No entanto, nesse dia em particular, ele decidiu convidar um de seus alunos para acompanhá-lo. Ele tinha estado de olho em Cristina ultimamente, porque ele podia ver que ela estava tendo desafios. Essa experiência de passar para a iluminação encarnada era muito difícil para ela e o Mestre podia ver que ela chegava ao ponto de ficar muito presa.

Isso geralmente acontece com aqueles que estão no caminho da iluminação e pode ser avassalador. Às vezes, eles ficam tão presos em suas próprias percepções que a energia tende a congelar. Ela simplesmente não se move, e então o aluno tenta sair das energias paralisadas usando a própria energia paralisada, o que naturalmente só piora tudo. E foi exatamente isso que o Mestre notou ultimamente em Cristina.

Então, ele a convidou para passear nessa noite em particular. Enquanto caminhavam, ela começou a chorar e finalmente disse: “Oh Mestre, por que é tão difícil? Eu sei que no meu coração escolhi a iluminação. Estou tão comprometida com isso, mas é tão difícil de tantas maneiras. Há dias em que acho que não posso ir mais longe; quando acho que perdi alguma coisa. Não sinto a facilidade e a graça que os outros alunos parecem ter. É porque meu passado é tão pesado? É porque eu sou fraca e sem insights? Caro Mestre, o que estou fazendo de errado? Por que me sinto tão presa? Por que sinto como se quisesse escapar, mas sem nenhum lugar para fugir? Quero voltar à época bem antes de embarcar nesse caminho da iluminação, porque de certa forma era mais fácil naquela época. Tudo era mais simples. Eu não tinha todas essas sensibilidades esmagadoras e pensamentos e sentimentos. Mas é claro que sei que não posso voltar, por isso me sinto totalmente presa.” Ela soluçou um pouco.

O Mestre continuou em silêncio, respirando o ar e sentindo o dilema de Cristina. Por fim, ele disse: “Cara Cristina, deixe-me contar a história da Terra do Azul”. Cristina ouviu derramando lágrimas quando o Mestre começou a contar a história.

A Terra do Azul nem sempre foi azul. No começo, era a Terra da Luz e incluía todas as cores - branco, amarelo, laranja, vermelho, violeta, azul – até mesmo cores que você nunca poderia perceber através do olho

humano. Todas as cores estavam lá, mas a mais preciosa era o azul, particularmente um azul elétrico vívido e brilhante.

Com o passar do tempo muitas e muitas gerações vieram e se foram, e houve quem buscasse o azul acima de todas as outras cores. Eles adoravam o azul, e alguns conseguiram trazer mais azul para a vida deles do que outros. O Azul se tornou a cor de poder, riqueza e inteligência. O azul se tornou a cor de elite na Terra da Luz, a ponto de todas as pessoas começarem buscar e desejar nada além de azul.

Finalmente, com tanto foco no azul ao longo de tantas gerações, tudo na Terra da Luz agora era apenas azul. Foram-se o ouro, o rosa, verde e todas as outras cores do espectro, pois tudo nesta terra agora era azul. As árvores eram azuis. O chão estava azul. A comida era azul e as pessoas eram azuis. Claro, agora que o azul era tão importante, o céu se tornou azul porque estava acima de tudo, e a água também ficou azul porque era um elemento muito importante para a própria vida.

Agora, havia diferentes tons e matizes de azul, mas na essência, tudo na Terra da Luz agora era apenas azul. Havia pessoas que agora acumulavam azul, que mantinham os mais altos níveis de azul de outras pessoas. Havia quem usasse o azul vibrante elétrico como sua moeda, riqueza e poder. Toda a terra ficou azul.

Muitas gerações se passaram e agora simplesmente se supunha que tudo era azul. As pessoas não tinham mais qualquer lembrança de que alguma vez existiram outras cores, pois tudo o que conheciam era azul. A vida continuou assim por um longo tempo dentro do que era agora a Terra do Azul. O azul era usado para troca e para poder, mesmo como forma de energia. Tudo estava azul.

A certa altura, houve um pequeno número de pessoas espalhadas por todo o país que começaram a se sentir desconfortáveis e inquietos. Eles acharam que algo não estava certo, mas não sabiam o que era. Eles se sentiram impacientes, provocados, até rebeldes, mas não entendiam por que se sentiam assim. Outros disseram a essas pessoas que deveria haver alguma coisa errada com eles; que eles deveriam estar satisfeitos com o azul que tinham, mesmo que não fosse muito; que eles deveriam parar de procurar outra coisa e apenas tentar se encaixar no azul. Quando eles conversavam com outras pessoas sobre sua ansiedade, elas diziam: "Você só precisa fazer o azul funcionar melhor para você. Essa é a chave para estar aqui nesta Terra do Azul. Tudo se trata do azul. Apenas seja feliz com isso e pare de lutar. Pare de se virar contra isso. Apenas seja mais azul, é tudo o que você precisa. "

Essas pessoas tentaram muito se encaixar no azul. Eles se juntaram aos grupos de aprimoramento azul e aos grupos de terapia azul. Eles tentaram se concentrar em adquirir mais do azul elétrico brilhante. Eles tentaram fazer do azul uma parte maior de sua vida, mas no amago, eles ainda estavam infelizes. Eles pensavam que algo estava errado com eles. Eles se sentiam estranhos e diferentes, e desprezavam a si mesmos por isso.

Essas poucas pessoas na Terra do Azul estavam realmente se sentindo dentro do fato de que havia algo mais, muito, muito mais. Eles tentaram descobrir o que era 'mais', mas estavam usando livros azuis, lendo literatura azul e buscando conselhos azuis, nada disso poderia ajudá-los. Eles tentaram rezar para o azul. Eles foram para gurus azuis e curadores azuis, tentando descobrir o que estava errado, mas nada ajudou.

O problema era que eles sabiam intuitivamente que havia algo mais, muito mais, e eles estavam certos. Parte deles se lembraram da época da Terra da Luz, quando havia ouro e verde, vermelho e violeta e todas as outras cores, até brancas e pretas. Eles não estavam apenas sentindo o que existia antes na Terra da Luz; eles também estavam sentindo o que ainda estava lá. Mesmo que tudo estivesse agora imerso em azul, na realidade todos estavam presos no azul e não conseguiam perceber mais nada.

Esses rebeldes da cor sabiam que havia algo mais. Eles podiam sentir isso; eles simplesmente não sabiam como explorar isso. E quando tentaram mergulhar no azul e tornar o azul a cor satisfatória, eles se sentiram ainda piores.

“Querida Cristina”, o Mestre disse, “Isto é muito parecido com você. Nós dois estamos em uma Terra do Azul

agora, pois estamos fora neste lindo passeio noturno. Isso significa que a sociedade e os seres humanos ficaram tão presos em suas próprias limitações, focados em alguns elementos que são apenas parte da verdade, mas não toda a verdade, que é quase impossível sair, porque os humanos agora estão usando ferramentas e métodos de dentro de suas prisões para tentar escapar delas. Eles são como as pessoas na Terra do Azul que estavam tentando usar o azul para sair do azul. Simplesmente não funciona. "

Nesse momento, Cristina parou e olhou para o chão em um momento de contemplação. Então ela disse: "Mestre, sinto o que você está falando. Sinto que estou presa em alguma coisa, mas não sei o que é. Como você disse, tenho tentado usar ferramentas e métodos de dentro dessa armadilha para tentar sair dela. Mas como eu posso saber o que está lá fora? Eu tentei de tudo, mas como posso sair? Como posso me tornar livre como você é?"

O Mestre respirou fundo e disse: "Querida Cristina, é sobre se permitir reconhecer o que o seu azul é.

"É bem simples", continuou ele. "O azul aqui no planeta é realmente o elemento do tempo, e os humanos ficaram profundamente travados e presos nele. No começo, o tempo era um elemento que permitia que os anjos na Terra experimentassem ainda outra qualidade de sensualidade e dimensionalidade. Mas então eles ficaram presos no tempo; em rotinas, padrões e processos. Como humanos, eles acabaram acreditando que eram eles que se moviam no tempo, quando de fato o oposto sempre foi verdade: o tempo responde e se move através da consciência. E no âmago de cada um é exatamente isso - a consciência.

O dinheiro não está fazendo os humanos fazerem o que eles fazem; chegou a hora. E você se tornou parte disso. O tempo criou a mente, que então trabalha dentro dos limites do tempo. De fato, a mente não conhece nada além do tempo. Não pode sequer imaginar ir além do tempo, assim como aquelas pessoas na Terra do Azul não podiam imaginar nada além do azul. Mas quando você usa sua mente, que é uma construção do tempo, para tentar sair do tempo, em vez disso apenas se intensifica, faz o tempo ficar mais profundo, mais grosso e mais difícil de sair.

Primeiro, minha querida, reconheça que é o elemento do tempo em que você está presa e depois reconheça que esse não é o seu estado natural de ser. Em outras palavras, você não pode ficar nesse estado para sempre. Você pode ter profundas e longas aventuras no tempo, mas você não pode ficar preso nele. Há certas coisas que as pessoas poderiam fazer na Terra do Azul para prolongar sua existência no azul, ou que vocês podem fazer para prolongar seu tempo dentro do tempo. Mas é um estado não natural, e depois que vocês reconhecem isso, ele começa a libertá-los.

O que você pode fazer? De certa forma, a resposta é nada. Ou, dito de outra forma, é sair do seu próprio caminho. Pare de tentar lutar o azul com azul. Pare de tentar sair do azul usando ferramentas azuis. Respire fundo e perceba que este não é o seu estado natural de ser. Foi uma experiência, uma experiência muito sensual, mas agora toque em seu sentimento de que existe algo mais, porque existe. Toque no Eu Existo, porque é exatamente o que está lhe dizendo que há muito mais que o tempo. Há muito mais do que o azul.

Ao entrar na consciência do 'Eu existo', você percebe 'Eu Sou o que Sou. Eu não sou o tempo e não sou azul. Eu não sou humano e não sou limitado. 'E, à medida que você realmente se permite sentir profundamente o 'eu existo', o Eu Sou o que Sou ' então você terá outro conhecimento - 'Eu Sei que Eu Sei'. Isso validará seus sentimentos de que há muito mais. O "Eu Sei que Eu Sei" lembra que, de fato, você sabe e sempre soube. Você foi muito dura consigo mesmo, imaginando o que há de errado com você, mas não há nada errado. Você apenas sabe que há mais do que viver na Terra do Azul ou na Terra do Tempo.

Quando você respira fundo e se sente dentro do 'Eu Sei que Eu Sei', você perceberá que não é a mente apenas tentando criar outra sequência de tempo linear para você. Você perceberá que sabe muito mais e está bem aqui. E então, simplesmente saia do seu velho caminho cheio de tempo e permita a evolução natural, o retorno natural para si mesmo acontecer.

Às vezes, será desconfortável, porque há uma parte de você profundamente imersa na mental realidade baseada no tempo. Você tem que estar disposta a aceitar que o que quer que aconteça na sua vida agora está

liberando você das limitações da mente e do próprio tempo. Quando surgem coisas em que o seu 'eu' baseado no tempo se sente desconfortável com o que causa ou medo ou pânico, é importante que você respire profundamente e simplesmente permita.

Isso se aplica a tudo. Seja interações com outras pessoas ou experiências em sua própria vida, seja a mente considerando que é bom ou ruim, não importa. Trata-se de chegar a um ponto de confiança em si mesmo que você permita que a evolução natural além da mente e além do tempo ocorra, até o ponto em que você simultaneamente viva dentro da realidade baseada no tempo e também esteja ciente de viver dentro de outras realidades. Essas outras realidades não estão longe. É apenas a mente que as vê à distância. Essas outras realidades estão aqui, agora. Eu posso vê-las. Elas já fazem parte de você, mas simplesmente não são reconhecidos pelo espectro em que sua mente funciona.

É simplesmente tomar uma respiração profunda a partir do 'Eu Existo' dentro do 'Eu Sou' dentro do 'Eu Sei que Sei' e se permitir a mudar para o atemporal enquanto também está dentro do tempo. Parece um pouco desconfortável no começo, porque de repente não há passado nem futuro; tudo está certo no Agora. Não há mais passado para se apegar e reivindicar como seu, porque não há passado quando você é atemporal. Não há mais planejamento e esquemas para o futuro, porque na atemporalidade, não há futuro. Está tudo no Agora. É quando você tem outra percepção libertadora: 'Eu Estou Aqui'. E "Aqui" é onde você escolhe estar. Nunca mais preso no Azul ou no Tempo.

Cada dia pode ser diferente e pode chegar ao ponto em que você esquece que dia é ou mesmo em que lugar do planeta você vive - e isso não importa. Você precisa estar disposto a deixar de lado as coisas que foram as bases para sua vida linear, baseada no tempo e muito azul. De fato, deixar de lado é tudo o que você precisa.

É importante entender que nem mesmo você - este humano azul e baseado no tempo - é responsável por ficar fora do tempo e chegar à iluminação. Por favor, reconheça que não cabe a você. Não se espera que O Você completo, o Eu Livre faça isso. De fato, seu Eu Livre está pedindo para você parar de tentar, porque você está apenas usando azul para tentar sair do azul, e isso nunca funcionará! Sua verdadeira consciência, seu Eu Livre, quer abraçar você, abraça-lo e dizer: 'Pare de se esforçar tanto para sair do azul. Eu já estou aqui. Nós já estamos aqui, além do tempo e além da mente. Pare de tentar descobrir tudo isso e simplesmente Permita.'

Se você ouvisse com atenção, querida Cristina, ouviria sua parte que não está presa no tempo, não presa no linear, não está presa na mente, dizendo para você: 'Deixe ir e saiba que eu estou aqui. Permita o retorno natural à luz, para tudo o que Eu Sou e ao que você é. Tudo está bem em todas as nossas criações.'

"Querida Cristina", continuou o Mestre, "Pare de tentar descobrir. Pegue minha mão por um momento, feche os olhos, e mostrarei a você como é ir além do azul sem nem tentar. Vou transmitir a você aqui, enquanto você segura minha mão, como é estar no azul e fora do azul, estar na mente e fora da mente, estar dentro e fora do tempo. Eu posso estar aqui passeando à noite, estar na realidade baseada no tempo, mas não estou limitado a isso. Eu posso mudar. Eu posso brincar com isso. Eu posso estar dentro do tempo e dessa realidade física, e também posso estar totalmente fora do tempo, onde ele nem faz parte da minha consciência. Na maioria das vezes, tenho plena consciência de estar dentro do tempo e também fora dele.

A realidade é que você vai além, e o que está além não é nada como essa realidade física baseada no tempo. O além é lindo e, abrindo-se e permitindo que aconteça, talvez você perceba o quão belo este tempo – e esta realidade baseada na mente é e também que você não está mais limitado a ela.

"Então, querida Cristina, nossa caminhada chegou ao fim. Volte e fique com si mesma. Permita-se parar de lutar com tudo e perceba que a iluminação é verdadeiramente natural. Como ser humano azul, baseado no tempo, não é sua responsabilidade acertar. A única coisa que está sendo solicitada a você é Permitir. Permita o divino, permita a luz do seu Eu se expandir dentro da sua realidade."

Enquanto Cristina se afastava, ela podia sentir suas tristezas, suas tristezas, seus azuis se dissolverem e ela até deu um leve sorriso. O mestre observou tudo isso e sabia que era o sorriso da liberdade dela que chegava.

Para mais informações sobre Memórias do Mestre, [CLIQUE AQUI](#)



www.crimsoncircle.com

Afiliação Global de Professores da Nova Energia